



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0700502-82.2026.8.02.0056

1ª Vara Cível de União dos Palmares/AL

Grupo Netcity

Junho/2026



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	10
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	11
8. Checklist	26

1. Considerações preliminares

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Netcity.

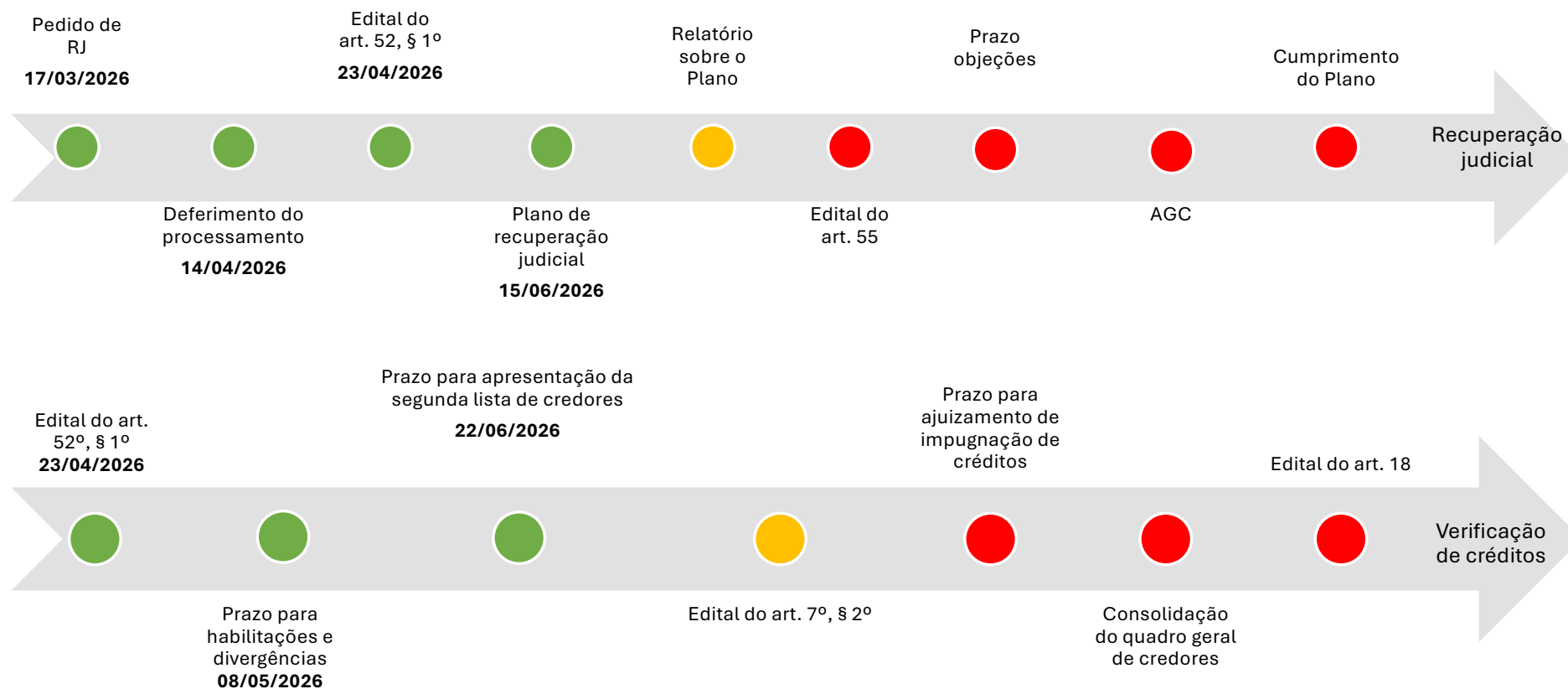
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site www.scalzilliedias.com.br.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro a março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

NETCITY TECNOLOGIA EM INTERNET LTDA.

**CNPJ**

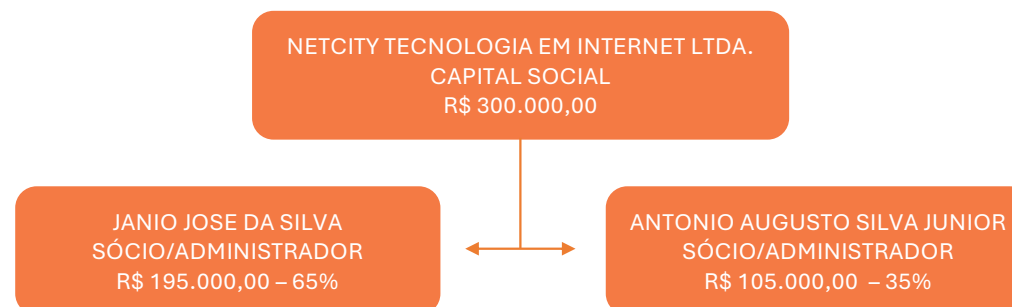
24.343.229/0001-97

**Início das Atividades**

09/03/2016

**Endereço**AV DEPUTADO JOSE MENDONCA BEZERRA, 371, LETRA
A, CENTRO, BELO JARDIM/PE, CEP 55.150-005**Objeto Social**

Provedores de acesso às redes de comunicações, serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, serviços de comunicação multimídia – SCM, operadoras de televisão por assinatura por cabo, outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico.



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VIP TELECOM PARAIBA LTDA.

**CNPJ**

23.542.617/0001-34

**Início das Atividades**

26/10/2015

**Endereço**AV ASSIS CHATEAUBRIAND - BR 104, 15, LETRA A,
CENTRO, QUEIMADAS/PB, CEP 58.475-000**Objeto Social**

Serviços de comunicação multimídia – SCM, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, serviços de telefonia fixa comutada – STFC, operadoras de televisão por assinatura por cabo, provedores de acesso às redes de comunicações, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, reparação e manutenção de equipamentos de comunicação .

VIP TELECOM PARAIBA LTDA.
CAPITAL SOCIAL
R\$ 500.000,00



JANIO JOSE DA SILVA
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

J J DA SILVA TECNOLOGIA LTDA.

**CNPJ**

07.834.648/0001-02

**Início das Atividades**

24/01/2006

**Endereço**AV DR. ANTONIO GOMES DE BARROS, 100, CENTRO,
UNIAO DOS PALMARES/AL, CEP 57.800-000**Objeto Social**

Provedores de acesso às redes de comunicações, serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras, comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, serviços de comunicação multimídia – SCM, operadoras de televisão por assinatura por cabo, outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, atividades de monitoramento de sistemas de segurança eletrônico.

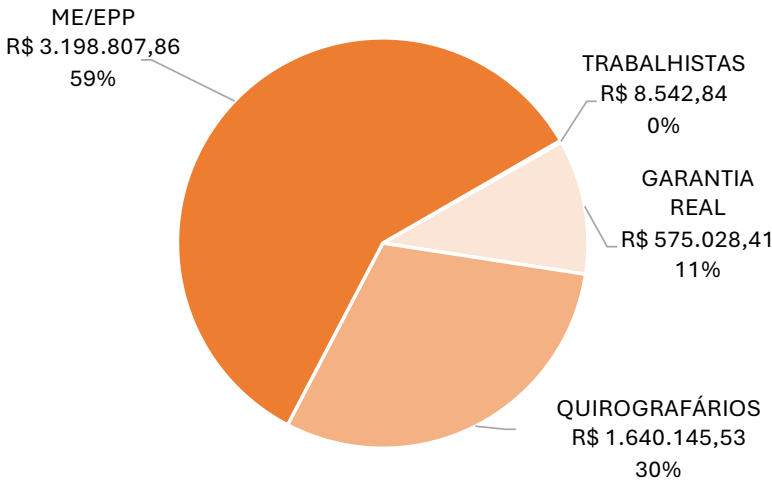
J J DA SILVA TECNOLOGIA LTDA.
CAPITAL SOCIAL
R\$ 50.000,00



JANIO JOSE DA SILVA
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo Concursal
Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R\$ 5.422.524,64, distribuídos entre 1 credor da Classe I, 1 da Classe II, 8 credores da Classe III e 12 da Classe IV. Verifica-se que o montante apurado a partir da soma individual dos credores apresenta divergência de R\$ 183.829,64 em relação ao valor total informado no instrumento publicado, de R\$ 5.238.695,00. Todavia, considerando que os créditos arrolados estão corretos e que a inconsistência se restringe apenas ao somatório global indicado, entende-se desnecessária a publicação de novo edital. Adicionalmente, ressalta-se que, na presente apuração, foram unificados credores com a mesma identificação e classe. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

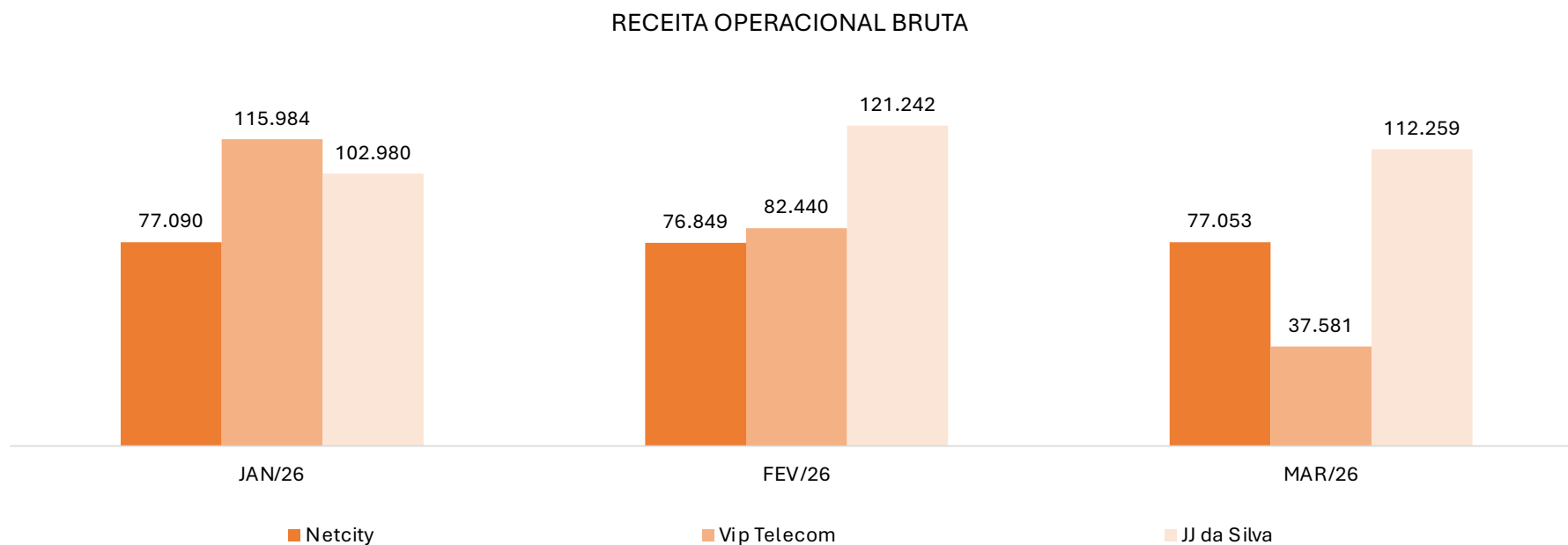


Os 10 maiores credores representam 98,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
ME/EPP	F T RIBEIRO - TECWI	R\$ 1.590.252,86
ME/EPP	KIPPIS NETWORK - TECWI	R\$ 1.372.374,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER	R\$ 884.744,91
QUIROGRAFÁRIOS	NXC CAPITAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	R\$ 700.000,00
GARANTIA REAL	BANCO DO NORDESTE	R\$ 575.028,41
ME/EPP	WDC	R\$ 89.542,49
ME/EPP	BRISANET	R\$ 51.421,00
QUIROGRAFÁRIOS	UNICRED	R\$ 50.000,00
ME/EPP	HOME TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 27.000,00
ME/EPP	WISE CAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL	R\$ 18.298,84

5. Faturamento

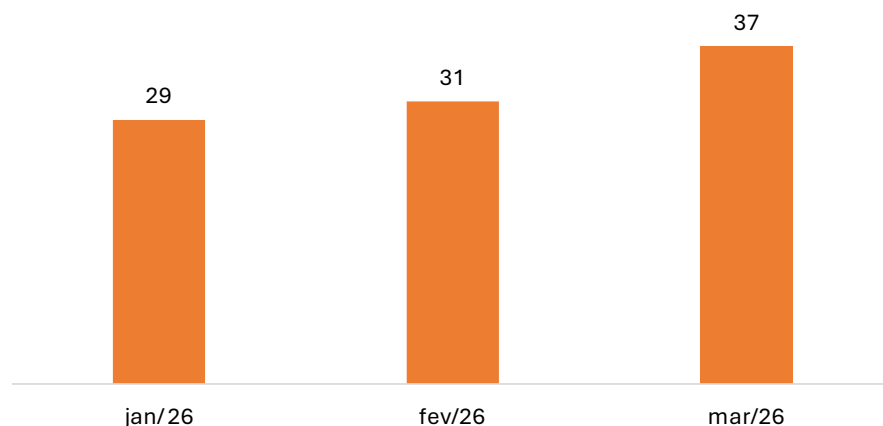
O Grupo Netcity apresentou faturamento consolidado de R\$ 803,5 mil no período analisado, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 267,8 mil. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Netcity, as Recuperandas contavam, na última competência demonstrada, com **37** empregados ativos contratados sob o regime CLT, sendo 5 vinculados à Netcity Tecnologia, 12 à Vip Telecom e 20 à J J da Silva. Destaca-se, ainda, que as empresas Netcity e Vip Telecom possuíam 1 sócio cada uma enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Quadro de colaboradores - consolidado



No período, foram registradas 8 admissões e 3 demissões na J J da Silva, além de 6 admissões e 2 demissões na Vip Telecom. Para os desligamentos, foram apresentados os termos de rescisão e os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias apenas da empresa J J da Silva.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Netcity Tecnologia registrou R\$ 48,2 mil em proventos e R\$ 2,9 mil em encargos. A Vip Telecom apresentou R\$ 69,9 mil em proventos e R\$ 4,6 mil em encargos, enquanto o J J da Silva contabilizou R\$ 113,3 mil em proventos e R\$ 9,8 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Netcity apurou dispêndio total de R\$ 248,7 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas no trimestre.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	286.817	291.374	300.069
DISPONIBILIDADES	1.998	(2.091)	(4.865)
CLIENTES	46.170	78.359	116.594
ADIANTAMENTOS	3.971	3.802	2.485
ESTOQUES	234.678	211.304	185.854
ATIVO NAO-CIRCULANTE	969.251	969.251	969.251
IMOBILIZADO	868.856	868.856	868.856
INTANGÍVEL	100.395	100.395	100.395
TOTAL DO ATIVO	1.256.068	1.260.625	1.269.319

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 13,3 mil no período analisado, passando de R\$ 286,8 mil para R\$ 300,1 mil. A principal variação positiva foi observada na rubrica “Clientes”, que encerrou o ciclo com saldo de R\$ 116,6 mil, indicando que os recebimentos ocorreram em volume inferior às vendas a prazo no ciclo.

Por outro lado, os “Estoques” apresentaram redução de R\$ 48,8 mil no período analisado, enquanto as “Disponibilidades” registraram decréscimo de R\$ 6,9 mil, com destaque para a conta vinculada ao Banco Santander, que apresentou saldo de R\$ 10 mil negativo ao final da última competência. Destaca-se que, embora o saldo negativo esteja registrado em conta do

Ativo, trata-se de valores de natureza credora que, conforme prática contábil adequada, devem ser classificados no Passivo. Foi encaminhado o extrato do referido banco, permitindo a validação do saldo registrado.

Adicionalmente, a rubrica “Adiantamentos” apresentou redução de R\$ 1,5 mil no período analisado, referente a adiantamentos de salários.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante não apresentou variação no período analisado, encerrando a competência com saldo de R\$ 969,3 mil. O grupo é composto pelas rubricas “Imobilizado” e “Intangível”, que totalizaram R\$ 868,9 mil e R\$ 100,4 mil, respectivamente, sendo que o “Imobilizado” representa 89,6% do total do grupo.

Ressalta-se que não houve reconhecimento de depreciação e amortização no período analisado, o que foi alvo de questionamento da Administração Judicial, sem retorno até a elaboração do presente relatório.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	561.966	562.536	564.747
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63.505	70.019	68.247
FORNECEDORES	54.886	47.939	45.436
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.959	54.176	62.309
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	10.610	12.576	13.409
LUCROS E DIVIDENDOS	387.006	377.827	375.347
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	694.101	698.089	704.572
CAPITAL SOCIAL	300.000	300.000	300.000
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	401.471	401.471	401.471
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.370)	(3.383)	3.101
TOTAL DO PASSIVO	1.256.068	1.260.625	1.269.319

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 2,8 mil no período analisado, passando de R\$ 562 mil para R\$ 564,7 mil.

A principal variação positiva foi observada nas “Obrigações Tributárias”, que registraram acréscimo de R\$ 16,4 mil, concentrado exclusivamente na rubrica “Simples Nacional a Recolher”.

Adicionalmente, os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram aumento de R\$ 4,7 mil, enquanto as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” registraram acréscimo de R\$ 2,8 mil, com destaque para a rubrica “Salários e Ordenados a Pagar”, no valor de R\$ 8,6 mil, parcialmente

compensada por reduções em provisões, no montante de R\$ 5,3 mil.

Em sentido oposto, os “Lucros e Dividendos” apresentaram redução de R\$ 11,7 mil, referente a “Lucros a Pagar”, assim como os “Fornecedores”, que registraram decréscimo de R\$ 9,5 mil.

Destaca-se que foi identificado o registro de R\$ 1,8 mil a título de “Pgto de lucros” após a data do pedido de Recuperação Judicial, conduta vedada pelo art. 6º-A da Lei nº 11.101/2005 até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Diante disso, foi encaminhado questionamento à Empresa acerca da eventual ocorrência de distribuições de lucros após o ajuizamento do pedido, permanecendo pendente de retorno.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 704,6 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 300 mil, e pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 404,6 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Nectcity Tecnologia

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	77.090	76.849	77.053
(-) DEDUÇÕES	(8.199)	(8.217)	(8.133)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	68.890	68.632	68.920
CUSTOS OPERACIONAIS	(26.922)	(23.374)	(27.450)
RESULTADO BRUTO	41.968	45.258	41.470
MARGEM BRUTA	60,9%	65,9%	60,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(47.017)	(38.820)	(32.575)
DESPESAS COM VENDAS	(3.302)	(2.322)	(3.275)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(43.715)	(36.499)	(29.301)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.049)	6.437	8.895
MARGEM OPERACIONAL	-7,3%	9,4%	12,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.321)	(2.450)	(2.411)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.321)	(2.450)	(2.411)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.370)	3.988	6.483
RESULTADO LÍQUIDO	(7.370)	3.988	6.483
MARGEM LÍQUIDA	-10,7%	5,8%	9,4%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou relativa estabilidade da Receita Operacional Bruta ao longo do período analisado, com valores de R\$ 77,1 mil em janeiro/26, R\$ 76,8 mil em fevereiro/26 e R\$ 77,1 mil em março/26, acompanhada de variações pontuais nas Deduções, que permaneceram em patamar equivalente, na ordem de aproximadamente R\$ 8,1 mil a R\$ 8,2 mil, refletindo estabilidade da Receita Operacional Líquida no período.

Verificou-se pequena oscilação dos Custos Operacionais, com redução em fevereiro/26 e posterior elevação em março/26, encerrando o período com valores entre R\$ 23,4 mil e R\$ 27,5 mil. Em contrapartida, as Despesas Operacionais apresentaram trajetória de queda, passando de R\$ 47 mil em janeiro/26 para R\$ 32,6 mil em março/26, com destaque para a redução das “Despesas Administrativas”, que recuaram de R\$ 43,7 mil para R\$ 29,3 mil, enquanto as “Despesas com Vendas” permaneceram relativamente estáveis.

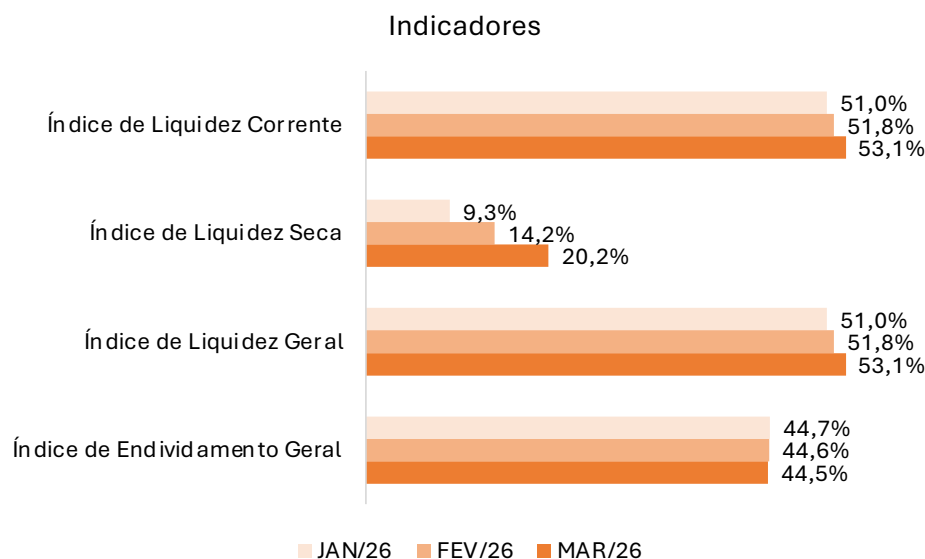
Como reflexo desse comportamento, o Resultado Operacional demonstrou melhora progressiva, saindo de prejuízo de R\$ 5 mil em janeiro/26 para lucro de R\$ 6,4 mil em fevereiro/26 e atingindo R\$ 8,9 mil em março/26, evidenciando recuperação da atividade operacional ao longo do trimestre.

No Resultado Financeiro, observou-se manutenção de “Despesas Financeiras” em patamar semelhante, entre R\$ 2,3 mil e R\$ 2,5 mil, sem variações relevantes. Dessa forma, o Resultado Líquido acompanhou a evolução do Resultado Operacional, passando de prejuízo de R\$ 7,4 mil em janeiro/26 para lucro de R\$ 6,5 mil em março/26, indicando melhora consistente do desempenho no período analisado.

No acumulado do ano de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado positivo de R\$ 3,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento de 51% para 53,1%. Apesar da melhora, a Recuperanda permanecia com capacidade de liquidação inferior ao nível de suficiência (100%), reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da liquidez e da estrutura de capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No ciclo, o indicador apresentou acréscimo relevante, passando de 9,3% para 20,2%. Ainda assim, o índice permanece em nível crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Netcity Tecnologia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 51% para 53,1%. Apesar do crescimento, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais da metade de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Nas competências, o indicador registrou pequeno decréscimo, passando de 44,7% para 44,5%. O patamar observado indica que o total de Ativos superava o montante das obrigações, evidenciando estrutura de capital equilibrada e baixa dependência de recursos de terceiros, embora com necessidade de acompanhamento contínuo da sustentabilidade financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	454.478	421.847	397.606
DISPONIBILIDADES	(20.084)	(34.150)	(44.256)
CLIENTES	5.958	2.641	2.481
ADIANTAMENTOS	2.856	2.856	566
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	2.000	2.000
ESTOQUES	465.748	448.501	436.815
ATIVO NAO-CIRCULANTE	307.186	307.319	307.868
IMOBILIZADO	307.186	307.319	307.868
TOTAL DO ATIVO	761.664	729.165	705.474

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

No período analisado, o grupo apresentou decréscimo de R\$ 56,9 mil, passando de R\$ 454,5 mil para R\$ 397,6 mil.

A principal variação negativa foi observada nos “Estoques”, que registraram decréscimo de R\$ 28,9 mil, com destaque para as rubricas “Fibra Óptica” (R\$ 11,2 mil) e “Insumos” (R\$ 5,5 mil), que, em conjunto, representavam 73,6% do grupo.

As “Disponibilidades” também apresentaram redução de R\$ 24,2 mil, sendo R\$ 13,8 mil no Banco Santander e R\$ 10,4 mil em Caixa, tendo sido encaminhados os extratos bancários, o que permitiu a validação dos valores registrados.

Ressalta-se que o saldo negativo de R\$ 50 mil registrado na conta vinculada ao Banco Santander não foi reclassificado para o Passivo da Empresa, permanecendo contabilizado de forma incompatível com a natureza usual de contas do Ativo.

Adicionalmente, verificou-se diminuição de R\$ 3,5 mil em “Clientes” e de R\$ 2,3 mil em “Adiantamentos”, enquanto “Aplicações Financeiras” apresentou acréscimo de R\$ 2 mil no período analisado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 681,39 no período analisado, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Imobilizado”, que encerrou o ciclo com saldo de R\$ 307,9 mil. A variação decorreu, principalmente, de aquisição de móveis e utensílios no período.

Destaca-se que a rubrica “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas” representou 60,4% do imobilizado, totalizando saldo de R\$ 185,9 mil.

Não foi identificado o reconhecimento de depreciação no período analisado, fato que foi objeto de questionamento por parte da Administração Judicial, permanecendo pendente de resposta até a data de elaboração do presente relatório.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	412.131	358.777	337.021
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	143.922	118.663	110.933
PARCELAMENTOS	11.139	9.961	9.961
FORNECEDORES	84.044	65.141	65.895
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.344	952	1.613
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	60.037	57.916	56.366
LUCROS E DIVIDENDOS	110.644	106.144	92.254
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	349.533	370.388	368.452
CAPITAL SOCIAL	-	-	-
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	310.298	310.298	310.298
RESULTADO DO EXERCÍCIO	39.235	60.090	58.155
TOTAL DO PASSIVO	761.664	729.165	705.474

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 75,1 mil no período analisado, passando de R\$ 412,1 mil para R\$ 337 mil.

A principal variação ocorreu no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou redução de R\$ 33 mil nas competências analisadas. Adicionalmente, verificou-se decréscimo de R\$ 18,4 mil na rubrica “Lucros e Dividendos”, referente a “Lucros a Pagar”, bem como diminuição de R\$ 18,1 mil em “Fornecedores”, cuja análise não permitiu a identificação individualizada dos credores, uma vez que os saldos estão consolidados em

conta genérica.

Identificou-se o registro de R\$ 13,9 mil referente a “Pgts de lucros” em período posterior à data do pedido de Recuperação Judicial, situação vedada pelo art. 6º-A da Lei nº 11.101/2005 até a aprovação do Plano de Recuperação Judicial. Em razão disso, foi encaminhada solicitação de esclarecimentos à Empresa quanto à eventual realização de distribuições de lucros após o ajuizamento do pedido, não tendo havido retorno até a finalização do presente relatório.

As demais rubricas permaneceram praticamente estáveis no ciclo analisado.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 368,5 mil, composto pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados” (R\$ 310,3 mil) e “Resultado do Exercício (R\$ 58,2 mil). Ressalta-se a inexistência de registro contábil referente ao “Capital Social”, apesar de o site da Receita Federal apresentar o montante de R\$ 500 mil. Dessa forma, foi encaminhada solicitação de esclarecimentos, permanecendo no aguardo de retorno.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	115.984	82.440	37.581
(-) DEDUÇÕES	(914)	(578)	(660)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	115.070	81.861	36.921
CUSTOS OPERACIONAIS	(43.547)	(17.248)	(12.171)
RESULTADO BRUTO	71.524	64.613	24.750
MARGEM BRUTA	62,2%	78,9%	67,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(31.395)	(35.015)	(25.700)
DESPESAS COM VENDAS	(2.810)	(2.400)	(800)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.584)	(32.615)	(24.900)
RESULTADO OPERACIONAL	40.129	29.599	(950)
MARGEM OPERACIONAL	34,9%	36,2%	-2,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(894)	(8.744)	(986)
DESPESAS FINANCEIRAS	(894)	(8.744)	(986)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	39.235	20.855	(1.935)
RESULTADO LÍQUIDO	39.235	20.855	(1.935)
MARGEM LÍQUIDA	34,1%	25,5%	-5,2%

Notas Explicativas

No resultado da Empresa, verificou-se forte redução da Receita Operacional Bruta ao longo do período analisado, passando de R\$ 116 mil em janeiro/26 para R\$ 37,6 mil em março/26, acompanhada de variações pouco relevantes nas Deduções, que permaneceram em patamar inferior a R\$ 1 mil, refletindo queda progressiva da Receita Líquida Operacional, que encerrou março/26 em R\$ 36,9 mil.

Observou-se redução contínua dos Custos Operacionais, que recuaram de

R\$ 43,5 mil em janeiro/26 para R\$ 12,2 mil em março/26, contribuindo para a redução do Resultado Bruto, que passou de R\$ 71,5 mil para R\$ 24,8 mil no período.

As Despesas Operacionais apresentaram comportamento oscilante, com leve aumento em fevereiro/26 e posterior retração em março/26, encerrando o período em R\$ 25,7 mil, com destaque para a redução das “Despesas Administrativas”, que caíram de R\$ 28,6 mil para R\$ 24,9 mil. Como reflexo desse cenário, o Resultado Operacional apresentou redução progressiva, saindo de lucro de R\$ 40,1 mil em janeiro/26 para prejuízo de R\$ 949,62 em março/26.

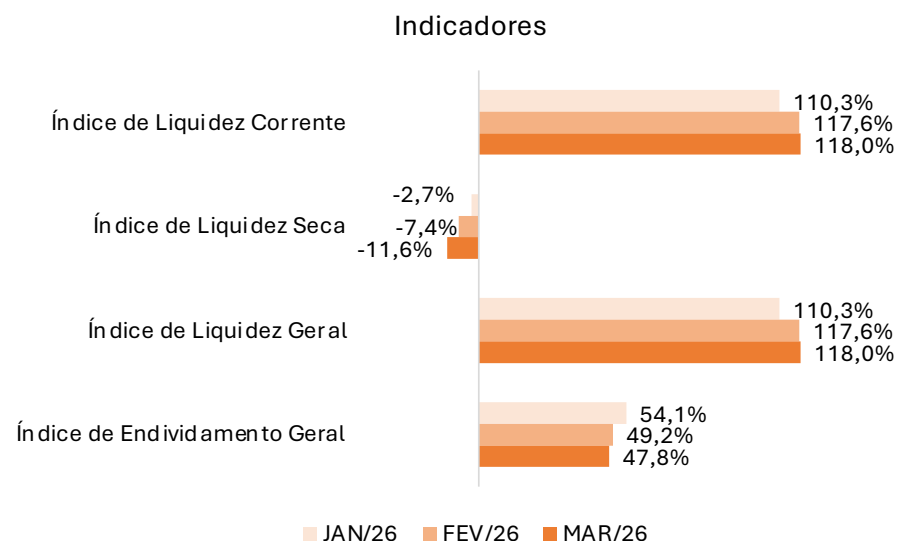
No Resultado Financeiro, observou-se aumento relevante das “Despesas Financeiras” em fevereiro/26 (R\$ 8,7 mil), com posterior normalização para R\$ 986 em março/26, impactando diretamente o resultado no período intermediário.

Dessa forma, o Resultado Líquido acompanhou a deterioração do desempenho operacional, passando de lucro de R\$ 39,2 mil em janeiro/26, para lucro de R\$ 20,9 mil em fevereiro/26 e encerrando março/26 com prejuízo de R\$ 1,9 mil, refletindo a reversão do resultado ao longo do trimestre.

Até o último mês analisado, o resultado acumulado da Recuperanda no ano de 2026 apresentou saldo positivo de R\$ 58,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 110,3% para 118%. O resultado evidencia que a Recuperanda dispõe de Ativos Circulantes suficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, indicando melhora na posição de liquidez.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador apresentou redução significativa, passando de -2,7% para -11,6%. A distorção decorre da existência de saldo negativo em "Disponibilidades", não reclassificado para o Passivo da Empresa, o que ocasiona distorção na apuração do índice e afeta sua adequada leitura econômico-financeira.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Vip Telecom

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 110,3% para 118%. O resultado evidencia que os ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, são suficientes para a cobertura integral das obrigações totais, indicando melhora na capacidade de solvência e maior folga financeira.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou redução expressiva, passando de 54,1% para 47,8%. O patamar evidencia que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, indicando estrutura de capital equilibrada e menor dependência de capitais de terceiros. O resultado demonstra melhora na posição patrimonial, embora ainda requeira acompanhamento da evolução do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	468.247	449.964	450.494
DISPONIBILIDADES	(27.546)	(21.583)	(26.248)
CLIENTES	1.227	246	1.741
ADIANTAMENTOS	89	147	423
ESTOQUES	494.477	471.154	474.578
ATIVO NAO-CIRCULANTE	223.474	223.474	224.549
IMOBILIZADO	223.474	223.474	224.549
TOTAL DO ATIVO	691.721	673.439	675.044

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 17,8 mil no período analisado, passando de R\$ 468,2 mil para R\$ 450,5 mil.

A principal variação negativa foi observada nos “Estoques”, com destaque para os decréscimos nas rubricas “Cabo de Rede” (R\$ 2 mil), “Caixas de Emendas” (R\$ 8,8 mil) e “Conectores” (R\$ 6,6 mil). Ressalta-se que a rubrica “Materiais de Rede Óptica”, que encerrou o ciclo com saldo de R\$ 236 mil, representava 49,8% do total do grupo.

Em sentido oposto, verificou-se aumento de R\$ 1,3 mil em “Disponibilidades”, de R\$ 514,28 em “Clientes” e de R\$ 334,44 em “Adiantamentos” nas competências analisadas.

Ressalta-se que o saldo negativo de R\$ 40 mil registrado na conta mantida junto ao Banco Santander não foi objeto de reclassificação para o Passivo da Empresa, permanecendo indevidamente apresentado no grupo do Ativo, em desconformidade com sua natureza contábil usual.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 1,1 mil no período analisado, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Imobilizado”, que passou de R\$ 223,5 mil para R\$ 224,5 mil. A variação decorreu de aquisição de máquinas e equipamentos no período, com destaque para a referida rubrica, que representou 67,3% do grupo.

Não foi identificado o registro das quotas de depreciação no período analisado, o que motivou questionamento por parte da Administração Judicial, permanecendo a pendência de esclarecimentos até a data de elaboração do presente relatório.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	466.483	476.254	513.667
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	143.277	184.853	181.107
PARCELAMENTOS	10.034	6.632	5.326
FORNECEDORES	54.615	58.110	98.956
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.013	2.533	3.974
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	13.401	19.077	29.305
LUCROS E DIVIDENDOS	244.143	205.049	194.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	225.238	197.184	161.377
CAPITAL SOCIAL	-	-	-
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	257.144	257.144	257.144
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(31.906)	(59.960)	(95.767)
TOTAL DO PASSIVO	691.721	673.439	675.044

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 47,2 mil no período analisado, passando de R\$ 466,5 mil para R\$ 513,7 mil. A principal variação positiva foi observada em “Fornecedores”, que registrou acréscimo de R\$ 44,3 mil no período analisado, seguida de “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 37,8 mil.

Em sentido oposto, as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” registraram incremento de R\$ 15,9 mil, com destaque para as rubricas “Salários e Ordenados a Pagar” (R\$ 8,8 mil) e “INSS a Recolher” (R\$ 4,3 mil).

As demais contas não apresentaram movimentações relevantes nas competências analisadas.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No último mês em análise, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 161,4 mil, sendo composto pelas rubricas “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, no montante de R\$ 257,1 mil, e “Resultado do Exercício”, com saldo negativo de R\$ 95,8 mil, que em conjunto perfaziam o valor total do grupo. Ressalta-se a ausência de registro contábil referente ao “Capital Social”, não obstante a informação constante na base da Receita Federal indicar o montante de R\$ 50 mil. Em razão disso, foi encaminhada solicitação de esclarecimentos à Empresa, permanecendo pendente de retorno.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	102.980	121.242	112.259
(-) DEDUÇÕES	(1.607)	(1.520)	(1.441)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	101.373	119.722	110.818
CUSTOS OPERACIONAIS	(31.491)	(55.840)	(40.615)
RESULTADO BRUTO	69.883	63.882	70.204
MARGEM BRUTA	68,9%	53,4%	63,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(89.186)	(79.104)	(97.474)
DESPESAS COM VENDAS	(38.652)	(24.287)	(54.702)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.534)	(54.817)	(42.772)
RESULTADO OPERACIONAL	(19.303)	(15.222)	(27.270)
MARGEM OPERACIONAL	-19,0%	-12,7%	-24,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.602)	(12.832)	(8.538)
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.602)	(12.832)	(8.538)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(31.906)	(28.054)	(35.808)
RESULTADO LÍQUIDO	(31.906)	(28.054)	(35.808)
MARGEM LÍQUIDA	-31,5%	-23,4%	-32,3%

Notas Explicativas

No resultado da Recuperanda, observou-se oscilação da Receita Operacional Bruta ao longo do período analisado, passando de R\$ 103 mil em janeiro/26 para R\$ 121,2 mil em fevereiro/26 e R\$ 112,3 mil em março/26, acompanhada de variações pouco relevantes nas Deduções, que permaneceram em patamar inferior a R\$ 1,6 mil, resultando em Receita Líquida Operacional variando entre R\$ 101,4 mil e R\$ 119,7 mil no período.

Verificou-se elevação expressiva dos Custos Operacionais em fevereiro/26, com recuo posterior em março/26, de modo que variaram entre R\$ 31,5 mil e R\$ 55,8 mil, impactando diretamente o comportamento do Resultado Bruto, que oscilou entre R\$ 63,9 mil e R\$ 70,2 mil, sem trajetória linear no período.

As Despesas Operacionais apresentaram redução em fevereiro/26 e aumento em março/26, encerrando o período em R\$ 97,5 mil, com destaque para a variação nas “Despesas com Vendas”, que oscilaram de R\$ 38,7 mil em janeiro/26 para R\$ 54,7 mil em março/26, e nas “Despesas Administrativas”, que se mantiveram em faixa entre R\$ 42,8 mil e R\$ 54,8 mil.

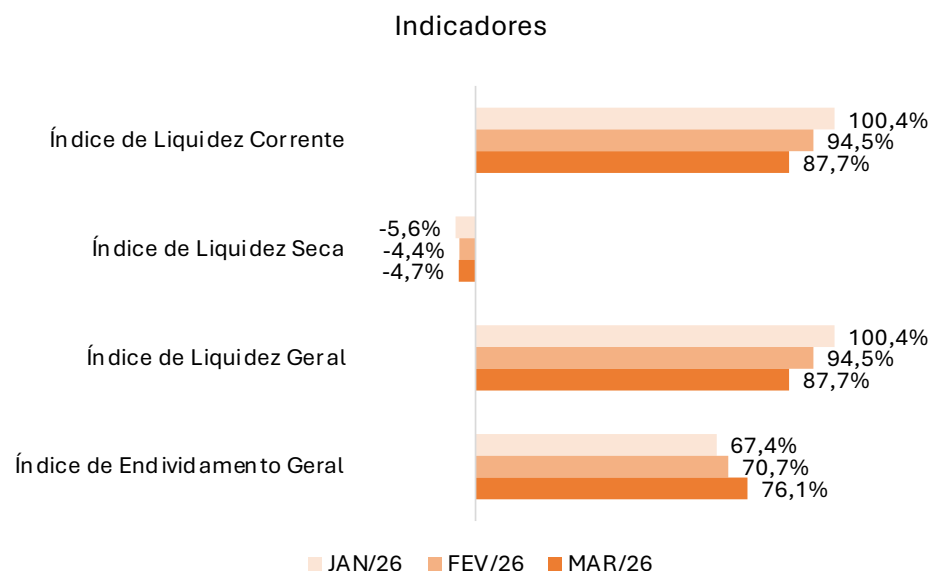
No Resultado Financeiro, observou-se redução gradual das despesas, passando de R\$ 12,6 mil em janeiro/26 para R\$ 8,5 mil em março/26, ainda que mantendo impacto negativo sobre o resultado global.

Dessa forma, o Resultado Líquido também permaneceu negativo ao longo do período, variando de R\$ 31,9 mil em janeiro/26 para R\$ 35,8 mil em março/26, refletindo deterioração no último mês analisado e manutenção de prejuízo no trimestre.

Até o mês mais recente considerado, a Recuperanda registrou resultado negativo de R\$ 95,8 mil no acumulado do ano de 2026.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 100,4% para 87,7%. O índice passou a situar-se abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou acréscimo, de -5,6% para -4,7%. A distorção decorre da existência de saldo negativo em "Disponibilidades", não reclassificado para o Passivo da Empresa, comprometendo a adequada apuração do índice e prejudicando sua leitura econômico-financeira.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | J J da Silva

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou decréscimo, variando de 100,4% para 87,7%, o que evidencia perda da capacidade de cobertura das obrigações totais. O índice passou se apresentar abaixo de 100%, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de seus compromissos de curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou aumento, passando de 67,4% para 76,1%, refletindo maior participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica piora na estrutura de capital e aumento da dependência de capitais de terceiros, ainda que permaneça abaixo de 100%.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Netcity Tecnologia	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Vip Telecom	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

8. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira J J da Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	X	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.